

	SEQUEIRO					IRRIGADO				
	1986/87	1988/89	1990/91	1991/92	Média	1992	1993	1995	1996	Média
<b>CULTIVAR</b>	1.184	1.596	719	1.546	1.261	2.534	1.393	2.548	2.967	2.360
<b>CORRENTE</b>	1.062	1.260	530	1.578	1.107	2.623	1.332	2.098	2.506	2.140
<b>EPABA I</b>	811	-	-	1.660	1.235	2.418	1.422	2.196	3.065	2.275
<b>IPA 6</b>										

<sup>1</sup> Ensaio conduzido em um local do Oeste da Bahia

<sup>2</sup> Ensaio conduzido em dois locais do Oeste da Bahia

<sup>3</sup> Ensaio conduzido em três locais do Oeste da Bahia.

### Informações:



EMPRESA BAIANA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA SA

Av. Dorival Caymmi, 15.649.  
Itapuã - Salvador - Bahia - CEP: 41.635 -150  
Fone: (071) 249 - 1688

### REGIONAL DE BARREIRAS

Rua Princesa Isabel, 908  
Cx. Postal: 024 - CEP: 47.800 - 000  
Barreiras - Bahia  
Fone: (073) 811-4354

Unidade de Execução de Pesquisa  
UEP - SÃO FRANCISCO  
Km 15, Rodovia Barreiras/ São Desidério  
Cx. Postal: 024 - CEP: 47.800 - 000  
Fone: (073) 941 - 1729



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério de Agricultura e do Abastecimento

CNPAF  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE ARROZ E FEIJÃO  
Cx. Postal: 179 - CEP: 74.001-970  
Goiânia - Goiás  
Fone: (062) 212 - 1999

SPSB  
SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE SEMENTES  
BÁSICAS  
Gerência Local de Goiânia  
Cx. Postal: 714 - CEP: 74.001-970  
Goiânia - Goiás  
Fone: (062) 202 - 6000



# CORRENTE

## Cultivar de Feijão para o Estado da Bahia

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA,  
IRRIGAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA



EMPRESA BAIANA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA SA

# CORRENTE

**Tipo Mulatinho, alta produtividade e ampla adaptabilidade**

## HISTÓRICO:

Há muitos anos, a pesquisa oficial do Estado da Bahia vem desenvolvendo com o Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão da Embrapa e o Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), trabalhos experimentais de avaliação de linhagens de feijão, visando identificar genótipos de alta produtividade, estabilidade produtiva, resistência às doenças, arquitetura favorável à colheita mecanizada, porte ereto, precocidade e tolerância ao estresse hídrico.

A linhagem AN 512717, proveniente do cruzamento entre A 176 X CATU foi testada experimentalmente na Bahia com resultados excelentes, quando comparados às testemunhas regionais.

O lançamento de mais uma cultivar de feijão pela pesquisa oficial da Bahia vem demonstrar o empenho de toda uma equipe que se dedica ao estudo científico de novas alternativas de culturas para o Estado da Bahia, gerando tecnologias capazes de desenvolver e manter o progresso de muitas regiões produtoras de feijão, porquanto as cultivares melhoradas, além da resistência a muitos patógenos, apresentam alta conversão de água e nutrientes em níveis elevados de fotoassimilados e, conseqüentemente, grandes teores de matéria seca, redundando assim, em produtividades elevadas.

## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

Grupo Comercial: Mulatinho

Hábito de Crescimento: Indeterminado - tipo II

Porte: Semi - ereto

Floração: 38 dias

Ciclo: 84 dias

Cor da Flor: Branca

Número de nós da haste principal: 16

Cor da vagem na maturação: avermelhada

Cor da vagem na colheita: amarelo-areia e palha

Cor da semente: Bege, levemente rosada

Cor do halo: amarelado

Peso de 100 sementes: 21 g

Brilho da Semente: Brilhante

## REAÇÃO À DOENÇAS:

Resistência a antracnose, ao crestamento bacteriano comum e ao mosaico comum.

## RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS:

A cultivar Corrente é recomendada para os diferentes sistemas de produção utilizados para o feijoeiro comum.

Em monocultivo, recomenda-se espaçamento entre linhas de 50 cm e densidade de 15 sementes por metro, necessitando-se, portanto, cerca de 63 kg/ha de sementes. A população final desejável é de 240 mil plantas por hectare.

A produção final de grãos é resultado do potencial genético da cultivar, das condições ambientais e do manejo adequado dos demais fatores de produção. Assim,

devem ser seguidas as recomendações de cada região sugerindo-se observar:

**Rotação de Culturas:** Não realizar plantios sucessivos de feijão na mesma área, com a finalidade de prevenir a ocorrência de patógenos de solo. É recomendável a inclusão de gramíneas na rotação.

**Preparo de Solo:** Evitar passagens sucessivas de implementos que favoreçam a compactação do solo.

**Semente de Boa Qualidade:** Se possível, usar semente certificada e/ou fiscalizada. Quando usar semente própria, fazer catação.

**Época de Plantio:** Seguir recomendação oficial de cada Estado.

**Adubação:** Efetuar análise química do solo para auxiliar na indicação de correção e adubação. Levar em consideração o histórico da área.

**Plantas Daninhas:** Manter a cultura livre de competição com plantas daninhas, principalmente até os 30 dias após a emergência.

**Pragas:** Efetuar o controle quando o ataque atingir o nível de dano econômico.

**Doenças:** Realizar o tratamento químico das sementes com os produtos recomendados e o controle das doenças da parte aérea quando necessário.

## COMPORTAMENTO NA BAHIA:

De acordo com os experimentos nas regiões de Barreiras, Santa Maria da Vitória, Irecê, Vitória da Conquista, Ribeira do Pombal e outros locais, a cultivar Corrente apresentou rendimentos satisfatórios, demonstrando ser um genótipo de alta capacidade produtiva.

A Tabela 1 evidencia o desempenho produtivo da cultivar Corrente, sob condições de sequeiro e irrigado, durante o período de 1986 à 1996 em diferentes localidades do Oeste da Bahia.